

Eduardo Canto

Autor de *Ciências Naturais, aprendendo com o cotidiano* – Editora Moderna

Teste de gravidez: em que se fundamenta?

Hormônio detectado no teste também é o responsável por náuseas no início da gestação.

Os ovócitos (ou oócitos) primários estão presentes no ovário, já no nascimento. A partir da puberdade, e até a menopausa, cerca de seis a vinte ovócitos primários iniciam seu amadurecimento a cada mês. O ovócito primário e as células que o rodeiam constituem um **folículo** ovariano. Após cerca de uma semana, um dos folículos está maior que os demais e prossegue seu desenvolvimento. Os outros se degeneram. As células foliculares nutrem o ovócito que prossegue seu desenvolvimento, e este atingirá, em cerca de mais uma semana, o estágio de ovócito secundário.

Quando o crescimento folicular já está ocorrendo há cerca de duas semanas, acontece a ovulação, na qual o folículo sofre rompimento e o ovócito secundário é liberado na tuba uterina. As células desse folículo que permanecem no ovário desenvolvem-se e passam a constituir uma estrutura endócrina do tamanho de uma bolinha de gude, o **corpo-lúteo** (do latim *luteus*, amarelo). Ele é importante porque libera estrogênio e progesterona, hormônios que atuam na manutenção das condições ideais da parede do útero para a implantação e a gravidez.

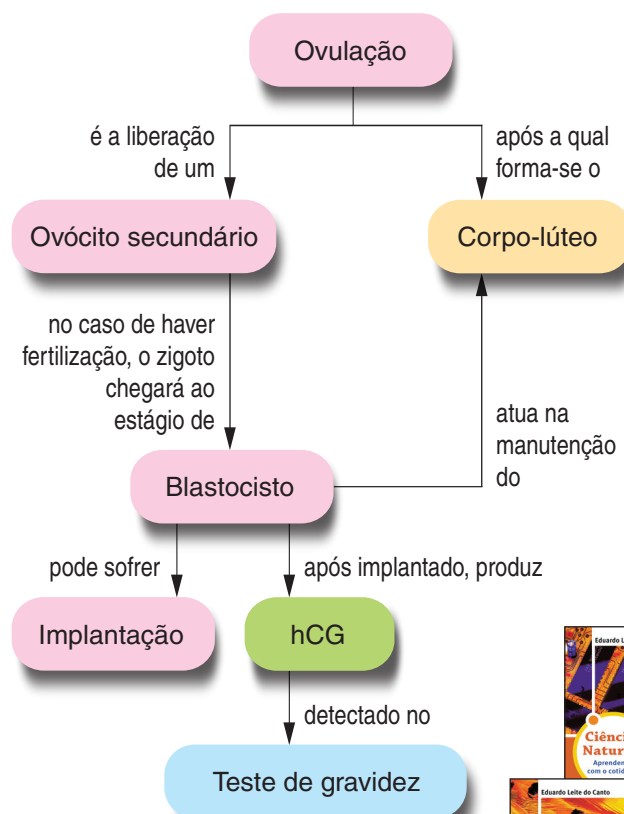
Caso não haja fertilização, o corpo-lúteo se degenera e o revestimento uterino é perdido na menstruação. Caso haja fertilização e implantação, inicia-se a gravidez e o corpo-lúteo continua ativo por algumas semanas.

Mas, a pergunta é: como o corpo-lúteo “sabe” se a gravidez começou ou não?

Quando o **blastocisto** (estágio do pré-embrião no quarto ou quinto dia após a ocorrência da fertilização, constituído de aproximadamente uma centena de células) se implanta no útero, a sua camada externa de células passa a produzir o hormônio **gonadotrofina coriônica humana (hCG)**, de *human chorionic gonadotropin*. Essa substância atua sobre o corpo-lúteo e o estimula a manter-se em atividade, impedindo sua degeneração. A produção de estrogênio e, especialmente, a de progesterona pelo corpo-lúteo é necessária à manutenção da gravidez, pelo menos no estágio inicial. Posteriormente, entre o segundo e o terceiro mês, a placenta assumirá a função produtora de estrogênio e progesterona pelo restante da gestação.

Os níveis de hCG no sangue aumentam continuamente até o final do segundo mês e, então, declinam pelos próximos quatro meses até atingir um nível que permanecerá aproximadamente constante até o final da gestação. O rápido aumento do nível de hCG é o responsável pelas náuseas sentidas por algumas gestantes na fase inicial da gestação.

Só existe hCG no sangue e na urina de uma mulher se ela estiver grávida. O **teste de gravidez** consiste na verificação, por uma reação apropriada, da presença desse hormônio, no sangue ou na urina.



É isso tem a ver com...

- Hormônios — 8º ano, cap. 7
- Reprodução humana — 7º ano, cap. 14, 9º ano, cap. 18

Ciências Naturais, aprendendo com o cotidiano, 4 volumes, 3ª edição.

